

**270. Lamoso (Entre-Douro-e-Minho)**

Mouros

«Esta (*sic*) freguezia situado em hum vale pegado no Pe de hũa serra que chamão Capello Vermelho adonde antigamente estiveram os Mouros e está continuo para a parte do nascente tem em partes penedos e della se avista a villa de Guimarães e a villa de Aveiro». (Tomo XIX, fl. 391).

**271. Lanheses (Entre-Douro-e-Minho)**

Minas de estanho

«Ha na dita freguesia hua Fabrica de telha, que se coze em oito fornos pello tempo do bram, donde se provê toda a comarca e fora della os que a querem pella qualidade do barro com que se fabrica ser melhor que doutros territorios. . . . etc. Ha na mesma freguesia por sima do lugar das Roupeiras hum cabesso de Monte com muitas minas ou possos mui fundos; donde ha tradiçam antiga que foram minas de estanho». (Tomo XIX, fl. 434).

PEDRO A. DE AZEVEDO.

**Bibliographia**

REVUE ARCHÉOLOGIQUE, 3.<sup>a</sup> serie, t. XXXIII, Nov.—Dez. de 1898.

A proposito do artigo em que o Sr. De Laigne estuda *Les nécropoles pheniciennes en Andalousie* (1887—1895), notarei que o tumulo figurado na estampa XIII—XIV já havia servido de assunto a um artigo do Sr. Berlanga publicado num jornal portugûes,—*Revista Archeologica*, vol. II, pag. 33 sqq.,—onde vem uma estampa do mesmo tumulo.

**Contos para contar**

Ha muito tempo que ando a reunir elementos para o estudo dos «contos para contar» ou *jetons* portugueses, pois é assunto ainda quasi virgem.

Além de umas indicações de Severim de Faria (sec. XVII), que confundiu contos com moedas<sup>1</sup>, algumas observações do Sr. Teixeira de

<sup>1</sup> *Noticias de Portugal*, discurso IV, §§ XXX e XXX.